

## Metodologias para análise de adaptabilidade e estabilidade fenotípica de linhagens elite de feijão-caupi

### Methods for classification of elite lines of cowpea as adaptability and phenotypic stability analysis

Massaine Bandeira e Sousa<sup>(1)</sup>, Kaesel Jackson Damasceno-Silva<sup>(2)</sup>, Maurisrael de Moura Rocha<sup>(2)</sup>, José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior<sup>(2)</sup> e Laíze Raphaele Lemos Lima<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Caixa Postal 09, CEP 13418-900, Piracicaba, SP. E-mail: massainebandeira@hotmail.com

<sup>(2)</sup> Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI. E-mail: kaesel.damasceno@embrapa.com, maurisrael.rocha@embrapa.br, jose-angelo.junior@embrapa.br.

<sup>(3)</sup> Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento, Universidade Estadual de Maringá, CEP 80720-900, Maringá, PR. E-mail: dra\_lemos@hotmail.com

O feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.] possui plasticidade fenotípica e alta variabilidade genética, o que o torna adaptado a várias condições de clima e solo. O sucesso comercial de uma cultivar de feijão-caupi depende de seu desempenho agrônômico. Contudo, sabe-se da existência da interação genótipos x ambientes sendo necessário buscar linhagens que se comportem bem em amplas condições ambientais. Portanto, este trabalho foi realizado com o objetivo de comparar a classificação de linhagens elite de feijão-caupi de porte semiereto na região de Cerrado do Brasil, pelo uso de diferentes metodologias de adaptabilidade e estabilidade fenotípica. Foram avaliados vinte genótipos de feijão-caupi em nove ensaios realizados em ambientes do cerrado no período de 2010 a 2012. Os dados de produtividade de grãos foram submetidos a análises de variância e de estabilidade e adaptabilidade pelos métodos de regressão linear simples, regressão bissegmentada, desvio do máximo ideal, ecovalência e índice de confiança. As metodologias regressão linear simples, desvio do máximo ideal e índice de confiança foram concordantes na classificação de genótipos com estabilidade de produção de grãos e com a adaptação a ambientes favoráveis. Os genótipos mais promissores quanto ao potencial produtivo, estabilidade e adaptabilidade foram as linhagens MNC02-675F-4-9, MNC02-676F-3 e MNC02-675F-9-2 pertencentes à subclasse comercial mulato e a linhagem MNC02-684F-5-6 e a cultivar BRS Guariba as quais pertencem a subclasse comercial branco. As metodologias de regressão bissegmentada e ecovalência não foram eficientes na indicação de linhagens estáveis para possível lançamento como cultivares.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata*, interação genótipos x ambientes, produtividade de grãos.

**Agradecimentos:** A Embrapa Meio-Norte pelo financiamento da pesquisa e a CAPES pela bolsa de estudos.